

## ATIVIDADE FÍSICA ADAPTADA: A INCLUSÃO DO DEFICIENTE FÍSICO NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

João Anísio Aquino de Jesus<sup>1</sup>  
Francisco José Fornari Sousa<sup>2</sup>

### RESUMO

**Introdução:** A Educação Física Adaptada possibilita ao aluno deficiente a participação nas aulas práticas de Educação Física, através da adaptação da aula de acordo com as necessidades dos mesmos. **Objetivo:** Pesquisar os resultados da pesquisa que trazem resultados práticos sobre a inclusão do portador de deficiência física na educação escolar. **Metodologia:** Pesquisa bibliográfica, tendo como instrumentos de coleta o site *EFDeportes* por se tratar de um site exclusivo da educação física. Foram encontrados quatro artigos, os dados foram analisados e apresentados em forma de figura e tabela. **Resultados:** Os resultados mostram a importância da atividade física adaptada nas aulas de educação física. **Conclusão:** A inclusão do deficiente físico nas aulas práticas de Educação Física é um desafio a ser superado por todos

**Palavra-chave:** Deficiente Físico. Inclusão. Aula de Educação Física.

### ABSTRACT

**Introduction:** Adapted Physical Education enables the disabled student participation in practical classes of Physical Education, through the school adaptation according to the needs of them. **Objective:** To investigate the search results that bring practical results on the inclusion of disability carrier in school education. **Methods:** Literature search, with the collection instruments *EFDeportes* the site. Found four articles, the data were analyzed and presented in figure and table. **Results:** The results show the importance of adapted physical activity in physical education classes. **Conclusion:** The adaptation of the handicapped in the practical physical education classes is a challenge to be overcome by all

**Word-keys:** Disability. Inclusion. Physical Education class.

---

<sup>1</sup> Acadêmico da 7ª fase do curso de Educação Física do Centro Universitário UNIFACVEST.

<sup>2</sup> Prof. da disciplina de TCC do curso de Educação Física do Centro Universitário UNIFACVEST.

## INTRODUÇÃO

Segundo Freitas (2009) a inclusão social é um processo que contribui para a construção de um novo tipo de sociedade através de transformações, nos ambientes físicos e na mentalidade das pessoas, como também do portador de deficiência física.

A educação física escolar é um sujeito de inclusão social. A atividade física adequada às possibilidades dos sujeitos valoriza e integra-os à realidade, possibilitando-nos autonomia, autoconfiança e liberdade (LÓPES, 2002).

A educação física adaptada é uma área da Educação Física que tem como objeto de estudo a motricidade humana para as pessoas com necessidades educativas especiais, adequando metodologias de ensino para o atendimento às características de cada portador de deficiência, respeitando suas diferenças individuais conforme relata Reyes (2011).

Para Reyes (2011) a educação física Adaptada para portadores de deficiência não se diferencia da Educação Física em seus conteúdos, mas compreende técnicas, métodos e formas de organização que podem ser aplicados ao indivíduo deficiente. É um processo de atuação docente com planejamento, visando atender às necessidades de seus educandos.

Freitas (2009) o que se entende por Educação Inclusiva é um compromisso social no qual os alunos com necessidades especiais são recebidos nas salas de aulas do ensino regular, assim tendo um melhor desenvolvimento, pois estão entrosados com os alunos do ensino regular, tendo uma troca de experiências, este ensino regular buscando subsídios para a interação, socialização e desenvolvimento dos alunos com necessidades especiais.

Reyes (2011) diz que a educação física Adaptada surgiu na década de 1950 e foi definida pela *American Association*, como um programa diversificado de atividades desenvolvimentistas, jogos e ritmos a interesses, capacidades e limitações de estudantes com deficiência que não podem se engajar com participação irrestrita, segura e bem-sucedida em atividades vigorosas de um programa de Educação Física Geral.

Dessa forma, cabe aos professores de Educação Física que trabalham com as pessoas com deficiência ou não, terem conhecimentos básicos relativos ao seu aluno, bem como competência para organizar os ambientes que permitem a execução das tarefas, conforme o aluno for se adaptando às aulas, o nível vai aumentando. O professor tem que respeitar a individualidade dos alunos sabendo explorar seus potenciais. (FREITAS, 2009).

Para Silva (2010) e Lópes (2002), a Educação Física Adaptada para pessoas com deficiência não se diferencia da Educação Física em seus conteúdos, mas compreende técnicas, métodos e formas de organização que podem ser aplicados ao indivíduo deficiente.

Segundo Reyes (2011), grande parte das primeiras adaptações foram devidas à imaginação dos participantes, que acabaram por formar grupos com a finalidade exclusiva de proporcionar certas atividades aos deficientes físicos. Assim os veteranos e profissionais encarregados de lhes dar assistência começaram a explorar as possibilidades dos esportes, dos jogos e das atividades em relação aos incapacitados.

Atualmente, o interesse pelos esportes, jogos ou atividades adaptados direcionados a deficientes físicos, vem crescendo em todo mundo, tendo em vista a satisfação de necessidades básicas ou terapêuticas. Algumas pessoas satisfazem certas necessidades básicas, participando de competições esportivas em cadeira de rodas. Em algumas situações, o esporte tem por fim atender às necessidades terapêuticas, no sentido de promover a reabilitação física e psicológica do paciente. Para alguns indivíduos, os esportes servem para preencher as horas de lazer e para outros ajuda a recuperar a autoestima e confiança em si mesmo (LÓPES, 2009).

Na educação física escolar fica explícito que um dos seus papéis é levar o aluno ao maior âmbito social possível, fazer com que ele tenha uma vida social efetiva, lhe resguardando os direitos de igualdade e o desprendendo de qualquer discriminação. A partir dessa relação interpessoal seu comportamento social se manifesta mais claramente. (Silva, 2010).

Para Freitas (2009), o professor precisa ter planejamento que vise atender às necessidades de seus alunos, combinando procedimentos para romper as barreiras da aprendizagem; é preciso que o professor seja criativo, adaptando as aulas de acordo com nível de deficiência do seu aluno.

De acordo com Silva (2010) não existe nenhum método ideal ou perfeito da educação física que se aplique no processo de inclusão, porque o professor sabe e pode combinar inúmeros procedimentos para remover as barreiras e promover a aprendizagem dos seus alunos.

O professor que trabalha com a educação física adaptada na escola, muitas vezes encontra desafios em desenvolver Programas de Atividades Físicas para alunos com deficiência. Estes desafios estão diretamente ligados por uma formação inicial deficiente, já que no Brasil só a partir da década de 80 começou a ocorrer estudos sobre pessoas com deficiência e possíveis intervenções nos cursos de Educação Física, por meio de disciplinas

específicas, como a Educação Física Especial e a Educação Física Adaptada (FREITAS, 2009).

Ao professor de educação física cabe proporcionar vivências e oportunidades motoras adaptando-se às mais diferentes realidades e construir exercícios e atividades que promovam a estimulação das áreas motoras mais debilitadas, as quais, devido ao impedimento de um desenvolvimento adequado, estão comprometidas.

A educação física é uma área de adaptação que permite a participação de todos, em atividades adequadas às possibilidades de cada um, proporcionando a integração. Para cada tipo de deficiência existe uma maneira de enfatizar as necessidades a serem contempladas.

Uma intervenção efetiva no que diz respeito à atividade física para deficientes deve respeitar suas limitações e promover autonomia. É importante que o professor sempre tenha conhecimentos básicos sobre seu aluno (tipo de deficiência, idade, funções e estruturas que estão sendo prejudicadas, etc.), uma vez que, ao conhecer o educando, ele adequará a metodologia a ser adotada.

Para Silva (2010) e Freitas (2009) várias considerações devem ser levadas em conta:

Em que grupo de educandos haverá maior facilidade para a aprendizagem e desenvolvimento de todos;

A avaliação constante do programa de atividades possibilitando as adequações necessárias, considerando as possibilidades e capacidades dos educandos, sempre em relação aos conteúdos e objetivos da educação física adaptada;

Adaptação de material e sua organização na aula, tempo disponível, espaço e recursos materiais;

Adaptações de objetivos e conteúdos, adequando-os quando for necessário, em função das necessidades educativas especiais, dando prioridade a conteúdos e objetivos próprios, definindo mínimos e introduzindo novos quando for preciso.

A prática de atividade física e/ou esportiva por portadores de algum tipo de deficiência, sendo esta visual, auditiva, mental ou física, pode proporcionar dentre todos os benefícios da prática regular de atividade física que são mundialmente conhecidos, a oportunidade de testar seus limites e potencialidades, prevenir as enfermidades secundárias à sua deficiência e promover a integração social do indivíduo.

As atividades físicas, esportivas ou de lazer propostas aos portadores de deficiências físicas como os portadores de sequelas de poliomielite, lesados medulares, lesados cerebrais, amputados, dentre outros, possui valores terapêuticos evidenciado benefícios tanto na esfera física quanto psíquica.

Desse modo, é possível afirmar que a educação física desempenha a função de importante elemento facilitador no caminhar da criança portadora de deficiência rumo à sua emancipação social. Possibilita-lhe condições básicas de capacitação futura para superar barreiras de diversos tipos, nuances e intensidades, que provavelmente lhes serão impostas pelo meio social.

## **METODOLOGIA**

A metodologia aplicada neste trabalho baseou-se na pesquisa bibliográfica. Segundo Gil (2002), a pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros, relacionados com o estudo em questão.

Sendo assim, na realização desta pesquisa bibliográfica foram utilizados os seguintes procedimentos:

- a) Seleção bibliográfica e documentos afins à temática e em meios físicos, interdisciplinares, capazes e suficientes para que o pesquisador construa um referencial teórico coerente sobre o tema em estudo, responda ao problema proposto, corrobore ou refute as hipóteses levantadas e atinja os objetivos propostos na pesquisa;
- b) Leitura do material selecionado;
- c) Análise e reflexão crítica sobre o material selecionado;
- d) Exposição dos resultados obtidos através de artigos.

Foi elaborado através de informações coletadas a partir de artigos publicados nas bases de dados do EFDeportes, utilizando as seguintes palavras chave: Deficiente Físico. Inclusão. Aula de Educação Física.

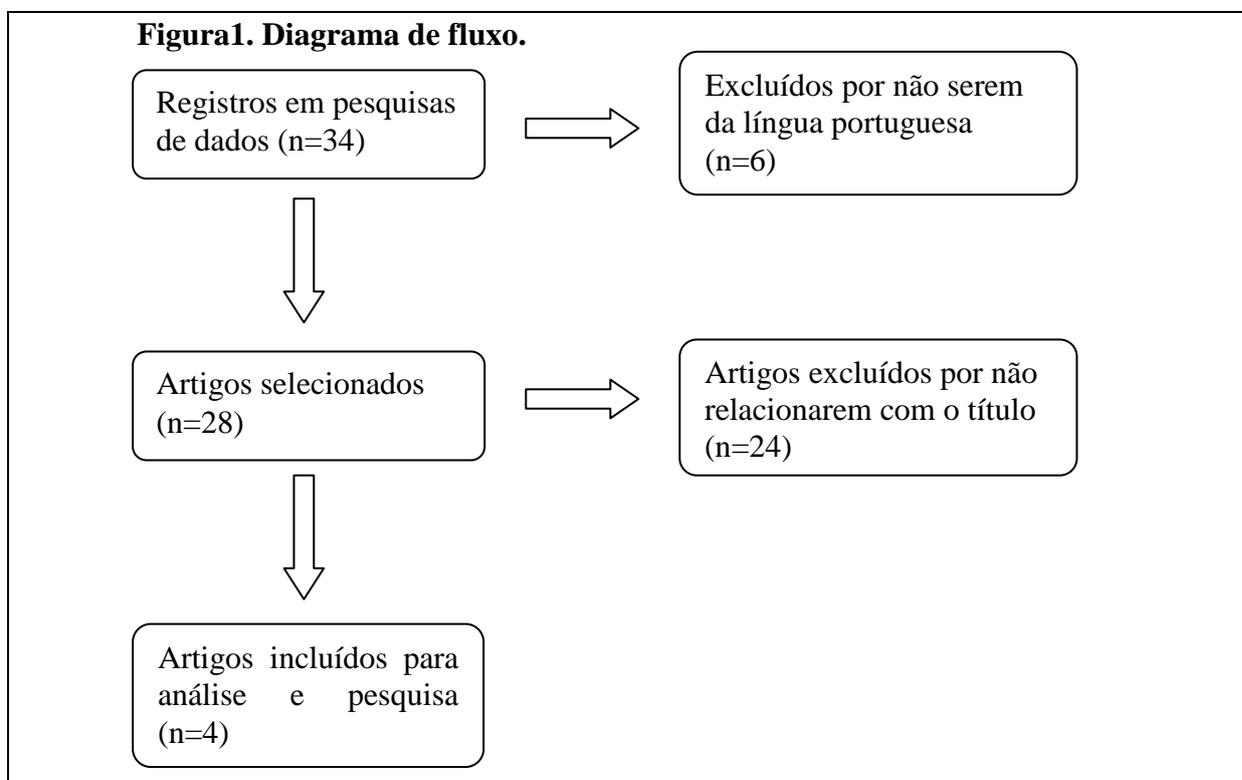
A pesquisa foi realizada entre fevereiro à maio do ano de 2015. Os dados foram analisados descritivamente e por meio de tabelas.

Foram considerados os estudos que tivessem sido publicados em português, temas envolvendo aulas de educação física e atividade física adaptada, artigos que não fossem publicados mais de dez anos.

## **RESULTADOS**

Foram encontrados inicialmente 34 artigos na base de dados EFdesportes, onde sendo como possíveis para o estudo, 06 artigos foram excluídos por não serem da língua portuguesa e ser do idioma inglês, 24 artigos excluídos por não direcionar a atividade física

dentro da educação física como apresenta o tema, desses foram incluídos 04 artigos, os que se enquadravam nos critérios de atividade física adaptada para deficientes físicos.



Dentre os estudos selecionados, dois foram selecionados por tratarem da atividade física, onde tem por objetivos proporcionar alegria e prazer aos seus participantes. (SILVA, 2010 e Lópes, 2002). Um estudo relata que a Educação Física adaptada possibilita seus alunos a conviver com a diversidade, mostrando que essas possuem dificuldades, como todas as outras pessoas, podendo superar suas limitações. (Reyes, 2011). Outro estudo fala sobre a inclusão do deficiente físico que é preciso que seja trabalhada a inclusão de crianças ou adultos com alguma necessidade especial, utilizando da Educação Física Adaptada como meio.

## DISCUSSÕES

O resultado desta pesquisa de revisão bibliográfica mostra um amplo leque de opções, nas realizações dos exercícios físicos, como criar e adaptar exercícios para que as pessoas com deficiência física sintam o mesmo prazer que as pessoas ditas “normais” sentem, ao realizar uma atividade física. A formação corporal dos indivíduos não é papel apenas do profissional de educação física, assim ocorrendo uma interdisciplinaridade para se alcançar

um melhor resultado na formação do corpo. E um dos locais mais adequados para a realização dessas práticas é a escola, por ser uma grande formadora de opiniões e personalidades, influenciando direta ou indiretamente na formação dos cidadãos.

Os artigos selecionados e que relacionam o tema são apresentados na tabela 1.

**Tabela 1 - Análise dos artigos selecionados**

<b>AUTOR</b>	<b>ANO</b>	<b>OBJETIVO</b>	<b>RESULTADO/CONCLUSÃO</b>
SILVA, M. S.	2010	Proporcionar alegria e prazer aos deficientes físicos através das atividades adaptadas.	A importância em adaptar os exercícios para facilitar a inclusão dos deficientes seja ele físico, mental, auditivo ou visual, mas para que ocorra a verdadeira inclusão faz-se necessário uma adaptação não apenas nos exercícios como também nas instituições de ensino, nas áreas de lazer.
LÓPEZ, R. A. L.	2002	Desenvolver atividades físicas para portadores de necessidades especiais.	As atividades físicas, esportivas ou de lazer podem possuir valores terapêuticos evidenciados benéficos tanto na esfera física quanto psíquica.
FREITAS, A.	2009	Abordar alguns aspectos importantes para a inclusão de pessoas com deficiência nas aulas regulares de Educação Física.	É preciso que seja trabalhada a inclusão de crianças ou adultos com alguma necessidade especial, utilizando da Educação Física Adaptada como meio.

Para Silva (2010) e López (2002) a Educação Física Adaptada caracteriza-se por adequar metodologicamente um conjunto de atividades ou tarefas que envolvam diferentes estímulos, adaptando as capacidades e limitações do aluno com deficiência. Sua proposta não difere dos objetivos da Educação Física regular, pois visa a ampliar as possibilidades da disciplina no ambiente escolar por meio de metodologias que respeitem a diversidade do grupo, as características e as necessidades do aluno com deficiência.

Entretanto, entende-se que a escola inclusiva proporciona os alunos portadores de necessidades educacionais especiais um ambiente escolar agradável, acessivo e que favorece o desenvolvimento e a integração social desses alunos, sendo assim, percebe-se que esses alunos possuem capacidades suficientes para realizarem todas as atividades físicas sugeridas pelo professor, é claro que as atividades escolhidas para serem trabalhadas devem contemplar todos os alunos.

## **CONCLUSÃO**

Este estudo buscou relatar a inclusão dos alunos portadores de necessidades educacionais especiais nas aulas práticas de Educação Física, e de certa forma levar a reflexão

da importância da prática de atividade física para todos os alunos. Percebe-se que a Educação Física ao longo da história, deixou de ser apenas para indivíduos considerados como normais passando a desenvolver atividades que contemplem a todos independente de suas limitações.

A inclusão do aluno especial nas aulas práticas de Educação Física é um desafio a ser superado por todos, e para que a verdadeira inclusão aconteça é preciso que o professor elabore sua aula pensando em cada aluno de forma especial, conhecendo as limitações de cada um, é necessário também que a escola seja acolhedora com funcionários bem preparados.

A inclusão nas atividades deve acontecer de forma natural, e as adaptações de acordo com as necessidades dos alunos, sendo gradativas conforme sua evolução e de forma que respeite o tempo de desenvolvimento de cada um, pois cada indivíduo é ser único e sua aprendizagem ocorre naturalmente conforme seu amadurecimento.

Dessa forma, este trabalho contribuirá para a Educação Física no quesito inclusão, além disso, levará os profissionais da educação a refletirem sobre a importância de incluir todos os alunos no mesmo sistema educacional, ao perceberem a superação de dificuldades dos alunos portadores de necessidades educacionais especiais nas aulas práticas de Educação Física, sua satisfação ao realizarem as atividades e conseqüentemente seu desenvolvimento psicomotor e sua socialização com os demais alunos, pois essas aulas proporcionam esses benefícios a estes alunos. Portanto é possível que os alunos com necessidades educacionais especiais participem das aulas de Educação Física, basta que as atividades sejam preparadas de acordo com suas necessidades.

## REFERÊNCIAS

FREITAS, A. **Educação Física Adaptada, uma prática de possibilidades no contexto escolar.** Disponível em: <http://www.efdeportes.com/efd136/educacao-fisica-adaptada-no-contexto-escolar.htm>. Acessado em: 05/05/2015.

GIL, A. C. **Como elaborar um projeto de pesquisa.** 4.ed. São Paulo: Atlas, 2002.

LÓPEZ, R. A. L. **O Esporte Adaptado.** Disponível em: <http://www.efdeportes.com/efd51/esporte.htm>. Acessado em: 05/05/2015.

REYES, A. C. C. **Deficiente mental e a Educação Física Adaptada.** Disponível em: <http://www.efdeportes.com/efd156/deficiente-mental-e-a-educacao-fisica-adaptada.htm>. Acessado em: 05/05/2015.

RODRIGUES, R. GONÇALVES, J. C. **Procedimento de Metodologia Científica.** 7. ed. Lages: Papervest, 2014.

SILVA, M. S. **A importância da atividade física para os deficientes físicos.** Disponível em: <http://www.efdeportes.com/efd148/atividade-fisica-para-os-deficientes-fisicos.htm>. Acessado em: 05/05/2015.